

# ABILIO SUGERE PARCERIA COM O ESTADO PARA CONCLUIR OBRA DO BRT

Rennan Oliveira | Secom Cuiabá

Fernanda Leite | Thiago Portes

A notícia de rescisão contratual entre o Estado e o Consórcio BRT não causou medo no prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL). Questionado sobre a possibilidade de as obras do novo modal se tornarem uma novela de paralisações, como no caso do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), Brunini afirmou não acreditar na possibilidade e ainda propôs um acordo com o governo do estado para tocar as obras.

“Não temo não. Acho que se até mesmo a gente puder fazer uma parceria com o Estado, a gente faz um trabalho conjunto e executa essas obras aí. Não é um bicho de sete cabeças. Pelo que os caras estão fazendo aí, são obras que a gente pode buscar parceria com o Governo do Estado e exercer em conjunto. Se o Governo do Estado precisar montar uma parceria com a gente para fazer junto, conte com a gente”, disse Abílio.

O VLT foi projetado para a Copa do Mundo de 2014

no Brasil e foi marcado pela corrupção e entraves judiciais. Em dezembro de 2014, as obras foram interrompidas. Em 2018, o Governo do Estado rompeu o contrato com o Consórcio VLT e as obras permaneceram paralisadas por mais 2 anos. Somente no final de 2020 o governo decidiu substituir o modal pelo BRT, iniciando uma ‘nova novela’.

O governo do estado decidiu, nesta quarta-feira (05.02), rescindir o contrato com o consórcio responsável pelas obras do BRT (Bus Rapid Transit) em Cuiabá e Várzea Grande. A decisão foi motivada pelo não cumprimento reiterado do contrato, cuja obra iniciou em 24 de outubro de 2022 e tinha prazo para ser completamente entregue em 13 de outubro de 2024.

Após mais de dois anos e três meses desde a ordem de serviço, o consórcio só conseguiu executar pouco mais de 18% do empreendimento, além de não honrar compromissos com fornecedores, mesmo recebendo rigorosamente em dia do Governo.



# VG AINDA TEM ENCANAMENTO DE AMIANTO, DIZ FABIO TARDIN

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

## CUIABÁ OFICIALIZA 2 NOVOS REFORÇOS PARA A TEMPORADA

AssCom Dourado



Da redação

O Cuiabá apresentou oficialmente o atacante Pedrinho e o lateral-direito Léo Ataíde como reforços para a temporada. Ambos os jogadores já estrearam no Campeonato Mato-Grossense, contribuindo com uma assistência cada, e buscaram afirmação na equipe comandada por Bernardo Franco.

Com passagens por Santos, Lokomotiv Moscou, São Paulo e América Mineiro, Pedrinho, de 25 anos, destacou sua ambição de melhorar seus números na nova equipe. Em 2023, o atacante marcou dois gols e deu duas assistências pelo Santos, além de registrar quatro gols e uma assistência pelo clube russo.

“Eu venho de dois anos em que não fiz tantos números, e o atacante se cobra muito nesta questão de fazer gols. Quero provar para todo mundo que vim para fazer uma excelente temporada”, afirmou Pedrinho.

O jogador também comentou sobre sua versatilidade em campo, mas deixou claro que prefere atuar pelo lado esquerdo do ataque.

Já Léo Ataíde, de 21 anos, chega ao Dourado para disputar posição com Mateusinho, Léo Oliveira e Railan. Revelado pelo Athletico Paranaense, o lateral começou sua trajetória como volante, mas foi aconselhado pelo próprio técnico Bernardo Franco a mudar de posição.

“O Bernardo foi o treinador que me aconselhou a atuar como lateral-direito. Antes, eu era volante, e na final de um campeonato, perdemos o lateral, ele perguntou se eu estava disposto a jogar na posição, e foi ali que eu joguei pela primeira vez como lateral”, explicou Ataíde.

Agora, no Cuiabá, o jovem defensor busca ganhar mais espaço e se firmar no futebol profissional.



Thiago Portes

O deputado estadual Fabinho (PSB) relatou que o encanamento de distribuição de água de Várzea Grande é de amianto, instalado há cerca de 100 anos. O parlamentar defendeu que o Departamento de Água e Esgoto (DAE) seja privatizado pela prefeita Flávia Moretti (PL).

“Hoje nós temos água capitando suficiente, mas infelizmente a distribuição é muito precária. São redes de amianto de muitos anos, longos anos. Uma vez eu presenciei o DAE fazendo uma manu-

tenção na Couto Magalhães, arrancou um cano de amianto lá de quase 100 anos. É o que acontece na cidade de Várzea Grande, se você coloca carga, estoura”, falou.

A prefeita Flávia Moretti (PL) editou o decreto n. 09/2025, que autoriza a realização de estudos para fundamentar a concessão do departamento. Conforme o documento, o processo deve levar cerca de dois anos para ser concluído.

A Prefeitura de VG anunciou que a gestão está iniciando a revisão do plano de saneamento básico e que será necessária uma mudança na legislação

para que o serviço possa ir para a iniciativa privada.

“Nós temos que dar tempo ao tempo e que privatize, que melhore. Só que um ano e meio acho que é pouco”, falou o deputado.

O amianto é um mineral fibroso amplamente utilizado no passado em materiais de construção e produtos industriais devido à sua resistência ao fogo e isolamento térmico. No entanto, é altamente tóxico e sua exposição pode causar sérios problemas de saúde, como câncer e doenças respiratórias. No Brasil, o amianto é proibido desde 2017 pelo Supremo Tribunal Federal (STF).



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!



EDITORIAL

# Transformação sustentável

A indústria de Mato Grosso tem sido um teste-munho brilhante da capacidade de adaptação e inovação em face das mudanças socioeconômicas e ambientais. Dos antigos engenhos de açúcar aos modernos complexos de bioenergia, o cenário industrial do estado trilhou um caminho de notável evolução ao longo dos anos.

A trajetória dessa evolução é pontuada por marcos significativos. A incorporação do cultivo de cana-de-açúcar no século XVIII representou o embrião da transformação que estava por vir. A diversificação da produção de biocombustíveis, com o uso do milho e tecnologias inovadoras, catapultou Mato Grosso para a vanguarda da indústria nacional. Recentemente, a produção de etanol de milho ultrapassou a marca de 4 bilhões de litros, sendo um catalisador crucial nessa jornada.

Esse crescimento impressionante trouxe não apenas relevância econômica, mas também um profundo compromisso

com a sustentabilidade. Mato Grosso emerge como líder na geração de energia renovável, destacando-se em tecnologias que contribuem para a economia circular e a redução de impactos ambientais. A diversificação dos subprodutos da cana-de-açúcar, como cogeração de energia, biogás e biofertilizantes, sublinha a visão holística adotada pelo setor.

O reconhecimento internacional dessa evolução é mais que merecido. A produção de biocombustíveis do estado é alçada à posição de destaque, com recordes de produção e eficiência. As vitórias não estão apenas no campo econômico, mas também na promoção de uma indústria que assume a responsabilidade pelo bem-estar social. O comprometimento com ações sociais evidencia a consciência e o coração por trás das operações industriais em Mato Grosso.

Contudo, é essencial manter a humildade e a cautela à medida que avançamos. O desafio é manter o ímpeto, sempre buscando um futuro

sustentável. Em meio ao cenário de mudanças climáticas que ameaçam ecossistemas globais, a evolução da indústria em Mato Grosso assume um papel de destaque e urgência na promoção de ações sustentáveis, fazendo frente ao maior desafio da geração atual.

Em um país conhecido por suas riquezas naturais, a evolução da indústria de Mato Grosso é uma história que merece ser contada e celebrada. O estado se destaca não apenas como produtor, mas como um modelo a ser seguido em termos de responsabilidade ambiental, social e econômica. O exemplo de Mato Grosso deve inspirar outras regiões a abraçar a inovação e a sustentabilidade em suas próprias trajetórias industriais.

A jornada da indústria de Mato Grosso é uma prova tangível de que a adaptação inteligente, a tecnologia inovadora e a consciência ambiental podem se unir para criar um futuro brilhante e próspero. As realizações até agora são um tributo à resiliência humana e à visão de um futuro melhor.

# Perfis que definem o sucesso

Caíque Loureiro (\*)

Os novos ou reeleitos prefeitos completaram o primeiro mês do novo mandato, mas e aí? Já escolheram o caminho que seguirão nos próximos quatro anos? Confesso que, como marqueteiro, é inevitável não analisar as atitudes dos prefeitos nesse início de gestão.

Vamos lá, existem diferentes perfis que cada gestor pode adotar: midiático, visionário, zelador, executor, populista e técnico. Não existe um perfil correto, mas sim caminhos a serem trilhados, com a necessidade de entender o contexto externo, que inclui o arquetipo da cidade e os desejos da população.

Antes de detalhar os desafios de cada perfil, é importante explicar como a satisfação dos cidadãos em relação aos serviços públicos é percebida. A satisfação é uma equação entre expectativa, desejo e o serviço oferecido. Aparentemente, são três eixos simples de compreender, mas isso é uma doce ilusão. Quando falamos de expectativa, há várias variáveis que moldam esse sentimento, como o contexto e o arquetipo cultural do grupo ao qual se pertence. Já a variável "desejo" é ainda mais complexa e individualizada, sofrendo influências psicológicas, pessoais, sociais e culturais.

Em síntese, podemos afirmar que, quanto maior a expectativa, mais difícil será alcançar a satisfação. Então, não seria correto alimentar expectativas? O fato é que alimentá-las excessivamente exigirá do gestor uma entrega extremamente eficiente. Esse é o maior risco de escolher o caminho do "Prefeito Midiático". No Brasil, temos um exemplo claro com João Doria em São Paulo. Sua passagem pela política foi meteórica. Ele fez uma gestão baseada em aparições midiáticas, o que gera a necessidade de uma autoalimentação constante com novos fatos e eventos. O problema é que isso desequilibra a equação da satisfação, pois a expectativa é inflada em detrimento da entrega. Vejo muitos prefeitos em Mato Grosso adotando essa estratégia, o que é perigosa.

Já o perfil visionário tem dificuldade em construir reputação a curto prazo, uma vez que suas ações trarão valor percebido apenas a longo prazo. Isso exige uma comunicação extremamente eficiente e clara no desenvolvimento da narrativa. É preciso construir a

informação de maneira didática. Esse perfil tende a crescer como uma avalanche no período da reeleição. Uma estratégia eficaz é estabelecer pontes de comunicação com a sociedade e micro influenciadores, por segmentos e áreas e geografia da cidade.

O zelador trata a cidade como um condomínio, mantendo-a limpa e com os serviços básicos funcionando. É um perfil que caminha na linha média da satisfação, mas precisa tomar cuidado com a construção de sua narrativa. Quando bem elaborada, essa narrativa garante uma reeleição tranquila; porém, quando mal desenvolvida, pode causar a sensação de que a cidade pode e merece mais. Isso é um prato cheio para os opositores na reeleição.

O perfil executor combina um olhar público e privado, sendo visto como o gestor capaz de realizar obras e concretizar projetos. Em Mato Grosso, essa construção foi muito bem feita pelo atual governador. Esse perfil transmite uma sensação de competência. O desafio, no entanto, é dosar essa imagem com a humanização do gestor, pois o voto é mais emocional do que racional. Nesse caso, o desafio da comunicação é criar um elo afetivo com a população.

O perfil populista é daquele candidato que vive em um estado permanente de campanha, mesmo após assumir o mandato. Acredito que seja o caminho mais arriscado, especialmente em uma população cada vez mais conectada e cansada de políticos tradicionais, com suas poses de tapinhas nas costas, crianças no colo e pastéis de feira. Nesse caso, é essencial ter consistência e um corpo técnico forte. Já o perfil de prefeito técnico vive o mesmo dilema, mas de forma inversa.

Vamos acompanhar os próximos capítulos das narrativas que estão sendo criadas pelas assessorias de comunicação dos gestores. Alguns constroem suas narrativas de maneira orgânica, enquanto outros as planejam cuidadosamente. A diferença é que a abordagem orgânica é como dirigir um carro sem faróis, em uma estrada noturna cheia de curvas perigosas e oposição vindo no sentido contrário.

**\*CAÍQUE LOUREIRO é professor, mestre em Marketing e atua como marqueteiro político e consultor de gestão da comunicação de mandato.**

LEILÃO DE IMÓVEL (ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - LEI 9514/97 cc LEI 13.476/17) Online

**Banco Original ZUK**

Credor Fiduciário: BANCO ORIGINAL S.A. - Devedor Fiduciante: FJ AGRINDUSTRIAL S/A  
Garantidor: MMF PARTICIPAÇÕES HOLDING LTDA, representada pelo seu sócio administrador Marcos Aurélio Costa da Silva

**LOTE01-Descrição do imóvel: Casa (Sobrado)**, situada na Rua Rio Quilombo, s/nº, Lote 04 da Quadra 05, Condomínio Portal do Xaré, Chapada dos Guimarães/MT. Área construída: 872,09m² e Área de terreno: 1.780,61m². **Imóvel objeto da matrícula nº 21.574 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Chapada dos Guimarães/MT e consolidação da propriedade registrada sob nº R.10. Dispensa-se a descrição na íntegra do imóvel, nos termos do art. 2º da Lei 7.433/85 e Art. 3º do Decreto 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.:** (i) Cederá ao arrematante, providenciando às suas expensas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, tais como regularização de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do logradouro, averbações de demolição/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. (ii) Consta gravada na Av.3 da referida matrícula, Existência de ação, processo nº 1048597-76.2020.8.11.0041; na Av.8 Indisponibilidade, processo nº 1011643-23.2023.8.11.0042; e na Av.9, Existência de ação, processo nº 1170142-74.2024.8.26.0100. (iii) Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da Lei 9.514/97. **Datas e valores dos leilões:** >1º Leilão: 19/02/2025, às 11:00h. Lance mínimo: R\$ 5.466.907,37. >2º Leilão: 26/02/2025, às 11:00h. Lance mínimo: R\$ 5.848.684,73.

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da Lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade de leilão. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeiro Oficial: Dora Plat - Jucesp 74.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

# Inversão de valores

Gaylussac Dantas Araújo (\*)



Sob a aba de uma informal lei de comportamento, fiscalizada diuturnamente por usuários das mídias sociais, erigiu-se o mais implacável tribunal da história, o tribunal digital da opinião pública.

É de se admitir que a adesão unânime às redes de relacionamento, inegavelmente, trouxe consigo muitas vantagens à sociedade. Destaco, por exemplo, o progresso maciço na evangelização dos povos por alguns padres da Santa Igreja Católica.

Entretanto, assim como não há um mal que consigo não traga um bem, o inverso também é verdadeiro. Nesse mundo, que a Santa Sé chama, sabiamente, de vale de lágrimas, não há um bem que consigo também não traga um mal.

A forte interação social em que vivemos, com trama de complexidade inimaginável há poucas décadas, gerou o empoderamento de uma coletividade acéfala, com igual capacidade tanto para edificar quanto para destruir vidas.

O acesso democrático às diversas mídias sociais, sua gratuidade e alcance, somado à realidade social nefasta da perda dos valores cristãos, inevitavelmente provocariam o mal de que trata este artigo: a presunção de culpa de todos sobre os quais um dia existirem acusações.

Ofender, caluniar e difamar, além de gratuito, é prazeroso. Sem o contrapeso de uma autoconsciência crítica, o homem acaba cedendo àquelas práticas, assim como a outras inúmeras concupiscências.

Aquele antigo compromisso pessoal de não se julgar o próximo, já em fase de extinção, é ainda menos aplicado quando a interação é feita pela internet. Provavelmente, falamos mal e julgamos o próximo há alguns milênios. Com a internet, entretanto, essa falha moral recebeu o impulso daquilo que se intitulou "engajamento", explicando o porquê desse pecado receber tantos "seguidores", "reposts" e "likes" – por assim dizer.

Quando se analisa a qualificação dos usuários da internet, "em seus múltiplos e variados aspectos" (aspas plagiadoras, a propósito, de um grande e injustiçado amigo), as previsões acerca da funesta realidade ora comentada não podem

ser jamais auspiciosas. Seria sobremaneira infantil acreditar que as pessoas deixarão de julgar uns aos outros precipitada e negativamente por meio das mídias sociais. Caberia, entretanto, às autoridades civis e à imprensa em geral deixar de contribuir com esses linchamentos que, ocorridos na esfera digital, refletem-se seriamente na vida real.

Entretanto, o que assistimos são inúmeras operações policiais, baseadas no mais frágil indicio, ganhando forte repercussão numa imprensa ávida por "visualizações". Informações distorcidas são replicadas de maneira irresponsável, resultando num julgamento coletivo precipitado, com danos irreparáveis à imagem do investigado.

Para agravar a situação, a exposição midiática de casos policiais ou judiciais costuma ser seletiva, focando em aspectos sensacionalistas que reforçam narrativas preconcebidas. Isso acaba por dificultar o acesso à verdade e por alimentar uma preferência popular pela presunção de culpa.

Com a repetição desses eventos, a sociedade, gradativamente, vai se desinteressando da justiça enquanto meta, e o aparato judicial vai se transmutando em ferramenta de opressão, olvidando-se de proteger os direitos individuais.

Sendo assim, revela-se essencial ao Estado de Direito o amparo ao princípio da presunção de inocência, como garantia constitucional, bem como que isso transcenda os tribunais formais e se incorpore a todos os segmentos da sociedade.

Do contrário, estar-se-á contribuindo para a instauração de uma sociedade inóspita, com cidadãos cada vez mais inseguros e, consequentemente, hostis.

Sobre o problema ora tratado reputo como muito instrutivo o filme "A caça", dirigido por Thomas Vinterberg e estrelado por Mads Mikkelsen, o qual, enfaticamente, sugiro a todos que, resignadamente, conseguirem chegar a essas linhas.

Deixo também para reflexão um provérbio chinês, segundo o qual "Há três coisas que não voltam: a flecha lançada, a palavra pronunciada e a oportunidade perdida".

**\*GAYLUSSAC DANTAS ARAÚJO é advogado em Mato Grosso.**

# Divórcio Cinza

Tatiane Barros Ramalho (\*)



Nos últimos anos, um fenômeno silencioso tem ganhado destaque nos tribunais e na sociedade: o aumento expressivo do número de divórcios na maturidade, popularmente chamado de "divórcio cinza". Casais com mais de 50 anos, após décadas de união, estão optando pela separação em busca de uma nova fase da vida.

Esse movimento, antes raro, agora é impulsionado por mudanças sociais, econômicas e culturais. Mas o que leva casais a se separarem após tanto tempo juntos? Quais são os desafios jurídicos e patrimoniais desse tipo de divórcio? E como se preparar para essa transição?

O casamento, por muito tempo, foi visto como uma instituição indissolúvel, especialmente entre gerações mais antigas. Entretanto, a sociedade mudou. As pessoas vivem mais, têm mais autonomia financeira e passaram a valorizar o bem-estar individual.

Com isso, muitos casais chegam a um ponto de reflexão: continuar em um casamento sem realização ou buscar um novo recomeço? A resposta tem sido cada vez mais, o divórcio.

Diversos fatores contribuem para essa tendência crescente, destacando:

\* Maior expectativa de vida e busca por felicidade: As pessoas estão vivendo mais e, com isso, repensando sua qualidade de vida. Muitos chegam aos 50 ou 60 anos e percebem que ainda têm um longo caminho pela frente. Isso leva à reflexão: "Quero passar os próximos 30 anos nesse relacionamento?" Quando a resposta é negativa, o divórcio se torna alternativa.

\* A saída dos filhos de casa: Muitos casais passam décadas focados na criação dos filhos, e a relação conjugal acaba em segundo plano. Quando os filhos se tornam independentes, o casal pode se dar conta de que não compartilha mais interesses ou conexão emocional, levando à separação.

\* A independência financeira, principalmente das mulheres: As gerações anteriores muitas vezes permaneciam em casamentos infelizes por dependência financeira. Hoje, com maior partici-

pação no mercado de trabalho e acesso a investimentos, muitas mulheres não se sentem obrigadas a permanecer em relações insatisfatórias.

\* Mudanças na visão do casamento: O casamento deixou de ser visto como uma instituição indissolúvel. A sociedade moderna valoriza o bem-estar individual, e muitas pessoas percebem que não precisam continuar em um relacionamento que não agrega felicidade.

\* Impacto da aposentadoria: A rotina muda drasticamente com a aposentadoria e para alguns casais, isso fortalece a relação, porém, para outros, a convivência intensa evidencia problemas antes ignorados.

Contudo, o divórcio na maturidade envolve questões jurídicas complexas, principalmente em relação à divisão de bens, pensão e herança.

Isso porque, no Brasil, existem quatro regimes de bens mais comuns: comunhão parcial de bens, comunhão universal de bens, separação total de bens e participação final nos aquestos. Entender como cada um funciona é essencial para garantir segurança jurídica e evitar conflitos futuros.

Recomeçar não é fácil, principalmente para muitas mulheres se torna desafiador, pois ao longo do matrimônio se dedicaram exclusivamente à família, ao lar e aos filhos não tendo condições de se manter sozinhas, portanto é importante antes de optar pelo divórcio fazer um planejamento jurídico, financeiro e emocional.

O divórcio cinza vem refletindo mudanças profundas na sociedade e nos relacionamentos. Embora o divórcio na maturidade possa ser desafiador, muitos enxergam essa fase como um recomeço. Para outros, é um processo doloroso, que envolve não apenas questões emocionais, mas também patrimoniais.

Diante desse cenário, é fundamental buscar orientação jurídica especializada para garantir que a separação ocorra de forma justa e segura. Afinal, o divórcio cinza pode até significar o fim de um ciclo, mas também pode ser o início de uma nova jornada de autodescoberta e felicidade.

**DNIT** GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES BRASIL  
UNIAO E RECONSTRUÇÃO

**EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 28/2025**  
UASG 393020

OBJETO: Credenciar associações e/ou cooperativas de catadores de materiais recicláveis aptas a coletar os resíduos segregados seletivamente e disponibilizados pelo DNIT/MT, conforme condições, quantidades, exigências e especificações estabelecidas no Edital e seus Anexos.

EDITAL E INFORMAÇÕES: O Edital estará disponível a partir de 10/02/2025 e poderá ser retirado na Superintendência Regional do DNIT/MT – Serviço de Cadastro e Licitação no endereço: Rua 13 de Junho, 1296, Centro Sul - Cuiabá/MT - Fone: (65) 3315-4174 ou baixado por meio de acesso aos sítios: <https://www1.dnit.gov.br/editais/consulta/editais2.asp> ou <https://pncp.gov.br/app/editais/04892707000100/2025/96>.

PRAZO DE VIGÊNCIA DO EDITAL: De 10/02/2025 08:00 (horário de Brasília) a 12/03/2025 17:30 (horário de Brasília).

DÚVIDAS E ESCLARECIMENTOS: Serviço de Cadastro e Licitação, Telefone (65) 3315-4174, e-mail scj.mt@dnit.gov.br.

**JONATAS LACERDA DE SÁ**  
Chefe do Serviço de Cadastro e Licitação/SR/DNIT/MT

**bradesco** EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE CASA - POCONÉ/MT

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infraditados, na forma da Lei 9.514/97. Local de realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: [www.freitasiloeiro.com.br](http://www.freitasiloeiro.com.br). **Localização do imóvel:** Poconé-MT, Bairro Jurumirim, Rua São João Del Rey, 616. **Casa.** Áreas totais: terr. 302,73m² e constr. 108,03m². Matr. 19.436 do 1º RI local. Obs.: Numeração predial pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes, correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF). **1º Leilão:** 24/02/2025, a partir das 10h00. Lance mínimo: R\$ 288.975,49. **2º Leilão:** 27/02/2025, a partir das 10h00. Lance mínimo: R\$ 229.337,55 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, induzido pela Lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: <https://VITRINEBRASESCO.com.br> e [www.FREITASLEILOEIRO.com.br](http://www.FREITASLEILOEIRO.com.br)

**\*TATIANE BARROS RAMALHO é advogada, presidente do Instituto Mato-grossense de Advocacia Network do Estado de Mato Grosso; presidente da Comissão de Infância e Juventude do IMAN; presidente da Comissão de Agronegócio do IMAN; conselheira titular do CEDCA; palestrante**

**O MELHOR DA COMIDA CASEIRA!**

**Fonte do Paladar**  
Reservatório

**PEÇA AGORA!**  
65 97400-7660

Av. XV de Novembro, 211 - Centro Sul, Cuiabá - MT, 78020-300

**Jornal ESTADÃO Mato Grosso**  
FUNDADOR  
GEANDRÉ FRANK LATORRACA DORT - 0003325/MT  
MICHELLE DRILEO EM 2019

**DIRETOR GERAL:** GEANDRÉ F. LATORRACA  
**DIRETOR COMERCIAL:** TIAGO DORILEO  
**EDITOR CHEFE:** GABRIEL SOARES  
**EDITOR ADJUNTO:** TARLEY CARVALHO

**EDITOR DE ARTE:** AQUILES A. AMORIM  
**REPORTAGEM:** BRUNA CARDOSO  
FERNANDA LEITE  
IGOR GUILHERME  
MAIARA MAX  
THIAGO P. BALDOINO

**EDITORIA / SOCIAL MEDIA:** GLÁUCIA M. R. DE ALMEIDA  
**ESTAGIÁRIOS:** JOÃO CARLOS

**COLUNISTAS SOCIAIS:** HEBERT MATTOS  
VALDOMIRO ARRUDA  
WARNER WILSON

**ASSESSORIA JURÍDICA:** ARIADNE MARTINS FONTES - OAB/MT 12.953  
**AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS:** AGÊNCIA BRASIL

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para: [redacao@estadaomatogrosso.com.br](mailto:redacao@estadaomatogrosso.com.br)

Rua Capitão Iporã, nº 50 - bairro Pico do Amor Cuiabá-MT - CEP: 78065-090 - Fone: (65) 99830-1111 - E-mail: [redacao@estadaomatogrosso.com.br](mailto:redacao@estadaomatogrosso.com.br) - [comercial@estadaomatogrosso.com.br](mailto:comercial@estadaomatogrosso.com.br)



RESCISÃO DO BRT

# Consórcio leva multa de R\$ 54 mi

Chefe da Casa Civil admite possibilidade de judicialização do contrato, mas garante que Governo já tem 'carta na manga' para resolver problema

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso



Segundo Garcia, não há possibilidade de o Consórcio BRT barrar o andamento da obra

Fernanda Leite

Secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia revelou que o Governo do Estado aplicou uma multa de R\$ 54 milhões

ao Consórcio Construtor BRT Cuiabá após o rompimento do contrato pelo descumprimento do prazo para execução das obras. Em conversa com jornalistas nesta quinta-

-feira, 6 de fevereiro, Garcia também garantiu que as obras do BRT serão concluídas.

Conforme Garcia, o Governo deu prazo de 5 dias para que o Consórcio BRT

se posicione sobre os descumprimentos contratuais, respeitando o direito ao contraditório e à ampla defesa. Apesar disso, Fábio admite que a multa de R\$ 54 milhões poderá ser questionada pela empresa, mas garante que não há possibilidade de barrar o andamento da obra.

"É um processo e eles tem 5 dias úteis para responder essa situação. Ela pode buscar a Justiça para discutir multa, mas não para impedir que o Estado realize uma obra pública. O Estado tem toda legitimidade de dar continuidade na obra", explicou.

Conforme o secretário, a população cuiabana e várzea-grandense "pode ter certeza" que a obra não ficará parada, como aconteceu com o VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), cuja obra de implantação ficou abandonada por mais de uma década.

"Antes de tomarmos uma decisão dessa, a gente já trilhou e desenhou bem o caminho para que esta obra não fique para e será finalizada", comentou.

Fábio afirmou ainda que a continuidade dessas empresas à frente das obras é "bem improvável".

O rompimento do contrato com o Consórcio BRT foi anunciado nessa quarta-feira, 5. Segundo o governo, a decisão foi motivada pelo não cumprimento reiterado do contrato, cuja obra iniciou em 24 de outubro de 2022 e tinha prazo para ser completamente entregue em 13 de outubro de 2024.

Após mais de dois anos e três meses desde a ordem de serviço, o consórcio só conseguiu executar pouco mais de 18% do empreendimento, além de não honrar compromissos com fornecedores, mesmo

recebendo os pagamentos do Governo em dia.

Após anunciar a rescisão, o governador Mauro Mendes (União) pontuou que o Governo irá apresentar rapidamente alternativas para garantir a continuidade da obra. O diálogo com o Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT) já está em andamento neste sentido.

**BOTELHO DEFENDE RESCISÃO** - O deputado estadual Eduardo Botelho (União), que até pouco tempo defendia a manutenção do Consórcio BRT, responsável pelas obras do modal em Cuiabá e Várzea Grande, para concluir as obras, agora mudou de posição e passou a defender a rescisão do contrato com o consórcio.

"Se tecnicamente ele rescindiu é porque não tinha outra opção. [Não vai ficar paralisada igual ao VLT], tem outro caminho aí", garante ele.

OBRAS DO BRT

## Após rescisão, empresas voltam a pedir 'socorro'

Da redação

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Cuiabá (CDL Cuiabá) protocolou ontem (5) novo ofício detalhando uma série de solicitações para minimizar os impactos sobre o setor de comércio e serviços gerados pelo atraso nas obras do Bus Rapid Transit (BRT). O documento foi direcionado tanto ao Governo do Estado como à Prefeitura de Cuiabá e reforça o diálogo feito no final de janeiro com o poder público.

Em recente sondagem feita com empresários localizados à Avenida Rubens de Mendonça (do CPA), a CDL Cuiabá identificou que 90% das empresas foram impactadas negativamente pelas obras. Em média, houve uma redução de 36% no faturamento quando comparado com 2023. Dois em cada dez estabelecimentos precisaram demitir para reduzir os custos.

O documento assinado pelo presidente da CDL Cuiabá, Júnior Macagnam, solicita respostas a cada um dos pleitos em um prazo de até 15 dias úteis.

"Queremos construir, com Governo e Prefeitura, uma forma de resguardar comerciantes e prestadores de serviço afetados. O ambiente era preocupante e ficou ainda mais agora, com a rescisão do contrato da empresa responsável pelas obras", observa Macagnam.

Entre as principais solicitações feitas pela entidade, está a redução temporária, em regime excepcional, da cobrança de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) e Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Os descontos variam de 50% a 100% conforme o grau de prejuízo de cada contribuinte afetado.

Outra reivindicação é a oferta de linhas de crédito

especiais para as empresas prejudicadas, com juros de 2% ao ano, carência de até 24 meses e garantias flexíveis.

Para incentivar a manutenção do consumidor nas regiões afetadas pelas obras, a CDL Cuiabá sugeriu a realização de uma campanha conjunta de marketing. Entre as ações propostas, estão vale-compras para uso em empresas afetadas e o investimento em melhorias na infraestrutura - como sinalização viária e estacionamento gratuito.

Em contrapartida, a CDL Cuiabá irá oferecer consultoria gratuita para os empresários afetados, com capacitação em gestão financeira e marketing digital. "Nosso intuito é realmente superarmos esse problema, construindo uma pauta positiva para o comércio cuiabano", afirmou Macagnam.

Além dessas medidas, a entidade sugeriu no do-

cumento a criação de um comitê multisetorial para monitorar o cumprimento das ações propostas e também o andamento da obra propriamente dita.

"Da mesma forma, vamos compartilhar dados sobre vendas, empregos e inadiplência", informou o presidente da CDL Cuiabá. A ideia é que o comitê re-

una representantes do Governo, da Prefeitura, dos empresários do comércio e dos prestadores de serviço, além da coordenação da entidade.

Marcos Vergueiro/Secom-MT



CDL Cuiabá identificou que 90% das empresas foram impactadas negativamente pelas obras

ECONOMIA

MERCADO AQUECIDO

## Comércio e serviços aceleram geração de empregos

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso



Setor de serviços liderou a geração de empregos em Cuiabá, com o comércio em 2º lugar

Da redação

Os mais recentes dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), órgão do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), destacam o setor de serviços e comércio de Cuiabá na geração de empregos formais. Em 2024, o município de Cuiabá registrou 129.666 admissões e 122.873 demissões no ano. Isso significa um saldo positivo de 6.793 vagas e corresponde a uma alta de 6% em relação a 2023.

A prestação de serviços foi o setor com maior saldo anual de contratados (3.735 pessoas) na capital mato-grossense, contribuindo com 55% do montante total (6.793). Em segundo lugar, está o comércio, com 1.639 pessoas (24%). Em terceiro lugar, veio a indústria, com 1.086 postos (16%).

"O setor de comércio e serviços é a base da economia cui-

bana, fazendo com que nossa cidade cresça na oferta de empregos formais, na contramão do estado, da região Centro-Oeste e do Brasil", observa Júnior Macagnam, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Cuiabá (CDL Cuiabá).

Enquanto o saldo de carteiras assinadas em Cuiabá cresceu 6% em 2024, o cenário foi de retração generalizada, tanto na média estadual (queda de 34,3%), quanto regional (-10%) e nacional (-16%).

Comparando o ano de 2024 com o de 2023, o setor industrial foi o que mais cresceu quanto ao saldo de contratações em Cuiabá: 57% de incremento. Em seguida veio o setor de serviços, com 24% de alta anual, e então o comércio, com 7% de aumento.

O município de Cuiabá contribuiu com 26% do saldo total de vagas registrado por Mato Grosso ao longo de 2024. Depois da capital, Várzea Grande somou 3.298

postos de saldo anual, seguido por Rondonópolis (2.235) e Sinop (1.764).

O estado de Mato Grosso teve 651.726 admissões e 625.968 demissões no ano de 2024, resultando em um saldo de 25.758 vagas.

**PERFIL** - A análise dos dados do Caged permite conhecer o perfil dos profissionais contratados no município de Cuiabá. Em 2024, 55% dos contratados ao longo do ano eram do gênero masculino, e 45% tinham faixa etária de 18 a 29 anos. O setor de serviços contribuiu com 54% das admissões no ano, seguido pelo comércio (28%) e pela construção (10%).

Por outro lado, o perfil dos demitidos também tem predominância do gênero masculino (56%) e do setor de serviços (53%). Porém, 46% dos profissionais que deram baixa na carteira de trabalho em 2024 em Cuiabá tinham de 25 a 39 anos.